

Dr. Robert Chisholm, 1 e 2 Samuel, Sessão 22, 2 Samuel 12

© 2024 Robert Chisholm e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Bob Chisholm em seu ensinamento sobre 1 e 2 Samuel. Esta é a sessão 22, 2 Samuel 12. Seu pecado o descobrirá.

O Senhor confronta seu servo pecador. Em 2 Samuel 11, vemos que Davi pecou gravemente. Ele cometeu adultério e depois assassinato.

Ele diz a Joabe, não deixe que isso seja mau aos seus olhos, o fato da morte de Urias. É assim que as coisas funcionam no campo de batalha. A espada devora um e outro.

Haverá danos colaterais. No final do capítulo 11, vemos que o assunto era mau aos olhos do Senhor. Aqui em 2 Samuel capítulo 12, veremos o Senhor responsabilizando Davi por seu pecado.

Intitulei este capítulo: Seu pecado o descobrirá. Seu pecado o descobrirá. Em seguida, com o subtítulo: O Senhor confronta seu servo pecador.

Veremos que o Senhor disciplina seus servos pecadores, mas também estende perdão e misericórdia. Este capítulo em particular, que será muito doloroso de ler em muitos aspectos, tem uma fresta de esperança. Há uma luz no fim do túnel e veremos o perdão e a misericórdia de Deus, bem como a severa disciplina de Davi começar.

No capítulo 11, Davi enviou muitos envios. Ele mandou chamar Urias em um esforço para encobrir seus rastros pecaminosos depois de mandar chamar Bate-Seba. Ele está exercendo sua autoridade real.

Mas aqui no capítulo 12, versículo 1, outra pessoa pode enviar, porque há outra pessoa que tem maior autoridade do que Davi. Na verdade, ele tem autoridade sobre David. E o Senhor enviou Natã a Davi.

E quando ele veio até ele, ele disse isso. E o que Nathan vai fazer, ele não vai simplesmente entrar aqui e dizer: David, você é culpado. Você fez isso e isso e isso.

Ele vai prender David. Ele contará a David uma pequena história para ver que coisa horrível ele fez. David está tão insensível que inicialmente não se verá na história, mas fará com que David realmente pronuncie sua própria punição.

E então Natã vai apertar o laço, por assim dizer, em volta do pescoço de Davi e dizer: você é o homem. Então, ele vem até David e conta uma pequena história. David

pensa que é uma história verdadeira, um relato do que aconteceu em algum lugar do reino, e ele precisa governar e tomar uma decisão judicial sobre isso.

Não temos certeza se é apenas algo que Nathan inventou ou se realmente tem alguma raiz na realidade. Não temos certeza. Mas ele conta isso a David porque quer que David veja que ele cometeu um grande crime.

Ele diz que havia dois homens em certa cidade, um rico e outro pobre. O homem rico tinha um grande número de ovelhas e gado. Então, o rico tem todo tipo de gado.

Mas o pobre homem não tinha nada, exceto uma cordeirinha que havia comprado. Ele criou e cresceu com ele e seus filhos. Compartilhava sua comida, bebia de sua xícara e até dormia em seus braços.

E tem aquela palavra, dormir. Foi isso que Davi fez com Bate-Seba. Foi o que Urias se recusou a fazer com a sua própria esposa.

E assim, há aqui um eco do crime de David. É muito sutil. Era como uma filha, um bot para ele.

Isso está ecoando Bate-Seba, o nome de Bate-Seba. Então, esse cordeirinho que o pobre tem, ele não está criando esse cordeirinho para comer. Este é o animal de estimação da família.

Faz parte da família. E se você adora animais e tem um animal de estimação como um gato ou um cachorro, eu tenho quatro cachorros, esses animais de estimação se tornam realmente membros da família. E há um vínculo emocional aí.

Então esse é o pano de fundo da história. E agora um viajante veio até o homem rico. E assim, o rico vai tentar mostrar hospitalidade.

Mas o rico se absteve de levar uma de suas ovelhas ou gado para preparar uma refeição para o viajante que veio até ele. Mesmo tendo todo esse gado, ele poderia facilmente ter preparado uma refeição com um de seus próprios animais. Em vez disso, ele pegou a cordeira que pertencia ao homem pobre.

Ele roubou o animal de estimação do homem e o preparou para aquele que veio até ele. Ele rouba o cordeiro de estimação do pobre homem, mata-o e depois come-o com o viajante. Você provavelmente está se sentindo muito zangado com isso ao ouvir a história de Nathan.

E David ficou bastante chateado. No versículo 5, Davi ardeu de raiva contra o homem e disse a Natã, ele faz um juramento, tão certo como vive o Senhor, o homem que fez isso deve morrer. Ele merece morrer.

O texto diz literalmente: um filho da morte é o homem que fez isso. Esta é uma frase para indicar que alguém merece morrer. E David sente que isso é uma ofensa capital.

E eu acho que isso é um exagero, um exagero. Ele não está pronunciando uma sentença de morte para esse indivíduo, mas ele merece morrer. E então David toma uma decisão.

Ele diz que deve pagar quatro vezes mais por aquele cordeiro porque fez uma coisa dessas e não teve pena. Agora, você sabe e eu sei, David é o homem rico. E observe como David está caracterizando isso.

Ele fez uma coisa horrível que merece a morte e não teve piedade. Ele não teve pena do pobre homem. Ele estava calejado.

Sem pena alguma. E David diz quatro vezes. Onde ele está conseguindo isso? Ele está apenas inventando? Não ele não é.

David conhece a lei. Ironicamente, ele acabou de violar quatro dos Dez Mandamentos, mas conhece a lei, os detalhes técnicos da lei. E a base para a base legal para a declaração de Davi quatro vezes está em Êxodo 22.1, onde lemos, se um homem rouba um boi ou uma ovelha e o mata ou vende, foi isso que o homem rico fez nesta história, ele deve pagar devolver cinco cabeças de gado para o boi e quatro ovelhas para as ovelhas.

Então, David conhece a lei. Uma ovelha foi roubada e por isso o homem rico precisa devolver ao pobre quatro ovelhas como pagamento, como reparação. E David acaba de pronunciar a sua própria sentença.

E David diz, e à medida que a história avança, você pode contá-los, David vai perder quatro filhos. Neste capítulo, a criança anônima, não sabemos seu nome. O capítulo não lhe dá nome porque ele não vai ficar por aqui por muito tempo.

O bebê que nasce desse relacionamento adúltero vai morrer. Então esse é o filho número um. No capítulo seguinte, o filho de Davi, e neste momento era seu filho favorito, Amnom.

Ele será assassinado por seu meio-irmão Absalão, outro filho de Davi. São dois filhos. Mais tarde, Absalão o fará, ao tentar tomar o trono de Davi e fomentar uma rebelião em Israel.

Absalão será morto em batalha por, adivinha quem? Joabe, o instrumento na morte de Urias. Então são três filhos neste momento. Se pudermos chamar o primeiro de anônimo, todos começaremos com A. Anônimo, Amnom e Absalão.

E isso acontece depois que David morre. Enquanto Salomão está assumindo o trono, outro filho de Davi, Adonias, fica no lado ruim de Salomão ao dormir com uma das esposas de Davi, e Salomão vê isso como uma tentativa de assumir o trono. Na verdade, Adonias queria ser rei, e então Salomão executou Adonias.

Assim, as consequências para o crime de David, o pagamento quádruplo, vão além da sua vida. Todos os quatro filhos morreram prematuramente. Os três últimos, por violência e assassinato.

E Davi descobrirá que, sim, a espada atinge um e depois outro. E assim, David fará este pagamento quádruplo, e o resto da história a partir deste ponto, em parte, é o relato de como David pagou um preço muito, muito severo pelo seu crime. É tudo sobre a disciplina de Deus sobre Davi.

Então Natã disse a Davi, então Natã prendeu Davi. Ele fez com que David ficasse zangado com o homem rico, realmente consigo mesmo, e também fez com que David pronunciasse sua própria sentença. E neste ponto, Nathan diz a David, você é o homem.

Em outras palavras, você é o homem rico da história. Você não vê isso? Isto é o que diz o Senhor Deus de Israel. E essas são palavras interessantes.

Isto é o que diz o Senhor Deus de Israel. A última vez que David ouviu essa fórmula, pelo menos de acordo com a história de Natã, foi quando o profeta lhe anunciou a promessa do Senhor de uma dinastia duradoura, lá em 2 Samuel 7, versículos 5 e 8, que incluía disposições sobre como a rebelião iria acontecer. ser manuseado. Então, chegou a hora de essas disposições serem implementadas.

E então, essas palavras vão ecoar, eu acho, na mente de David. E assim diz o Senhor, o Deus de Israel. Eu te ungi rei sobre Israel e te liberei das mãos de Saul.

E assim, o Senhor está relatando o que ele fez por Davi e por que Davi deveria ser grato. Eu dei a você a casa do seu senhor, e isso se refere a Saul. E isso choca algumas pessoas e as esposas de seu mestre em seus braços.

Então, aparentemente, quando Davi se tornou rei, ele herdou tudo o que era de Saul, inclusive as esposas de Saul. E aparentemente David os levou para seu harém. E o Senhor diz que eu dei a você essas esposas.

Acho que é isso que perturba as pessoas porque elas estão pensando: será que o Senhor realmente faria isso? Acho que o Senhor está apenas se referindo aqui à sua soberania. Foi ele quem deu o trono de Davi a Saul e a corte real de Saul, por assim

dizer, e tudo o que isso implicava. Não acho que isso deva ser entendido, pois o Senhor está endossando esse tipo de coisa.

O Senhor está apenas operando de acordo com o modelo cultural, creio eu, neste caso. Eu te dei a casa de Saul e tudo o que vem com ela. E mulheres e esposas eram vistas como propriedade nesta cultura.

Eu te dei todo o Israel e Judá. E se tudo isso fosse pouco, eu teria te dado ainda mais. Então, eu te dei muito.

Por que você é tão ganancioso? Não satisfeito, acho que é a implicação aqui. Por que você desprezou a palavra do Senhor, fazendo o que é mau aos seus olhos? Então, o Senhor acusa Davi de desprezar a palavra do Senhor, o que é o mesmo que desprezar a sua própria pessoa, como veremos no versículo 10, onde o Senhor vai dizer, você realmente me desprezou. Quando você desprezou minha palavra, você me desprezou.

E este verbo usado aqui, baza, também aparece em 1 Samuel 2:30 na denúncia do Senhor contra Eli. Aqueles que me desprezam serão desprezados. Esta associação com Eli e seus filhos, que não é um bom presságio para Davi aqui, não é nada bom.

O Senhor continua: você matou Urias, o hitita, com a espada. E se você quisesse ser realmente técnico aqui, poderia dizer que David não o matou com a espada. Da perspectiva do Senhor, ele o fez.

E você tomou a esposa dele para ser sua. Então, temos aqui assassinato e roubo, além do adultério e da cobiça que ocorreram antes disso. Você o matou com a espada dos amonitas.

Então, o Senhor deixa bem claro aqui do que está falando. Você fez o que era mau aos olhos do Senhor. Essa é uma frase interessante, uma expressão que já foi usada anteriormente.

Ocorre em outra ocasião em 1 e 2 Samuel. Samuel acusou Saul de fazer o que era mau aos olhos do Senhor quando não conseguiu exterminar os amalequitas. Se você voltar a Juízes, verá que isso é usado com frequência para caracterizar o Israel pecaminoso.

Esta ligação intertextual entre David e Saul e com o Israel idólatra do período dos Juízes não é um bom presságio para David. Davi se parece com Eli e seus filhos. Ele está parecendo o pecaminoso Saul.

Isso não é nada bom. Até mesmo o Urias, o hitita, derrubado com a espada, golpeado com a espada, essa expressão ocorre uma vez antes disso em 1 e 2 Samuel.

Adivinhe aonde? 1 Samuel 22.19, onde Doegue, o edomita, agindo sob as ordens de Saul, massacrou os habitantes de Nove.

Então, Davi está parecendo alguns bandidos do passado, Eli e seus filhos, como o pecaminoso Saul. E ele está realmente parecido com Doeg e Saul. Saul, lembre-se, ordenou a Doegue que fizesse isso.

Isso não é um bom presságio para David. Ele está sendo associado aqui com algumas pessoas realmente pecadoras e isso não é nada bom. E Davi realmente matou Urias.

Sim, os amonitas estavam envolvidos. Eles o mataram em batalha, mas foi o Senhor. Quero dizer, o próprio Davi que empunhava a espada e o Senhor o está chamando para isso.

Versículo 10, agora, portanto, no castigo do Senhor sempre tem isso, o castigo cabe no crime. O que vai, volta. Olho por olho, dente por dente.

É assim que funciona a justiça de Deus. Agora, portanto, a espada nunca mais se afastará de sua casa. Então você empunhou a espada dos amonitas, por assim dizer, para matar Urias.

Agora a espada nunca mais sairá de sua casa. Se você usar a espada de maneira inadequada, verá a espada em sua própria casa porque me desprezou, diz o Senhor. Você me desprezou e tomou para si a esposa de Urias, o hitita.

E há algumas traduções que vão numa direção diferente aqui. Eles falam sobre você causar desprezo pelos inimigos do Senhor ou algo assim, mas o texto é melhor entendido como você quiser, você me desprezou. E então, vou responsabilizá-lo por seus pecados.

E na verdade, é no versículo 14 que ocorre essa leitura alternativa. Então, eu me adiantei um pouco, como às vezes fazemos. Então, assim diz o Senhor: da sua própria casa, trarei calamidade sobre você.

Diante de seus olhos, tomarei suas esposas e as darei a alguém que esteja perto de você. Então, havia uma dimensão sexual no pecado de Davi e agora ele tem, o Senhor vai pegar as esposas de Davi e entregá-las a alguém que esteja perto de você e o cumprimento disso acontecerá quando Absalão violar as concubinas de Davi mais tarde no história e apontaremos isso quando chegarmos lá. Você fez isso em segredo, mas eu farei isso em plena luz do dia, diante de todo o Israel.

Absalão vai armar uma tenda e as concubinas de Davi estarão dentro daquela tenda e Absalão vai entrar e ter relações sexuais com elas como se dissesse, agora estou no comando, sou o novo rei, Acabei de herdar o harém do meu pai. É assim que tudo vai

acontecer. E claro , há sempre pessoas inocentes nestas coisas, e essas concubinas serão danos colaterais, pessoas inocentes que são vítimas do poder de outros, David e Absalão.

Então, David realmente não tenta se defender. Para seu crédito, no versículo 13 ele diz: Pequei contra o Senhor. E essas palavras, eu pequei, apareceram algumas outras vezes nos profetas anteriores antes desta.

Acã, depois de ter pecado, roubando de Jericó o despojo que pertencia ao Senhor, confessou: pequei. Saulo confessou que havia pecado algumas vezes. No capítulo 15, quando Samuel o confrontou depois que ele não obedeceu ao Senhor e eliminou completamente os amalequitas.

E então, no capítulo 26, ele confessou a Davi que havia pecado quando Davi o confrontou. Então aqui está Davi, misturado com Acã e Saul. Mas, para crédito de David, não há nenhuma tentativa de se defender.

Ele reconhece seu pecado nesta ocasião. E, claro, ele escreveu um salmo famoso sobre isso que você pode ler, o Salmo 51, onde ele apenas abre seu coração diante do Senhor, sem fazer nenhuma tentativa de se justificar. E eu acho que aí você vê o coração de Deus que Davi tem.

Observe a resposta de Natã: o Senhor tirou o seu pecado. Você não vai morrer. David havia assassinado um homem.

David cometeu um crime capital. E então, Nathan pronuncia perdão aqui. Ele diz que o Senhor tirou o seu pecado.

E o que isso significa é que você não receberá a punição completa que merece. Você não vai morrer. Mas observe que ele não diz, e todas as consequências que acabei de descrever são vetadas.

Isso não vai acontecer na sua experiência. Não não não não não. Versículo 14, mas porque ao fazer isso você mostrou total desprezo pelo Senhor, o filho que nasceu para você, o filho que nasceu para você morrerá.

Você não vai morrer, mas esta criança vai. E este é o versículo em que eu estava pensando anteriormente. O versículo 14, acho que deveria ser traduzido, você tratou o Senhor com total desprezo.

Algumas traduções dizem que você fez os inimigos do Senhor mostrarem total desprezo. Acho que é uma tentativa de amenizar o que está acontecendo aqui. Porque a forma verbal hebraica usada aqui, em outros lugares, significa tratar um objeto com desprezo.

Isso não significa fazer com que outra pessoa trate esse objeto com desprezo. E há um monte de versículos onde você pode ver a palavra usada dessa forma. Então, acho que o que temos com a adição dos inimigos é uma adição eufemística que foi feita.

Mas na verdade o que aconteceu é que Davi tratou o Senhor com desprezo. E haverá consequências que terão de ser pagas. Talvez não seja a consequência final, mas haverá consequências.

Mais uma vez, temos um eco de textos anteriores. Há um eco da descrição do narrador dos filhos de Eli. Eles trataram a oferta do Senhor com desprezo.

E essa é uma acusação séria, porque se formos a algum lugar nas escrituras onde alguém trata o Senhor com desprezo, eles são inimigos malignos de Deus e recebem punição severa por isso. E David também. Então, o que vemos aqui é algo sobre a natureza do perdão.

Acho que muitas pessoas têm a ideia de que o perdão, até mesmo o perdão de Deus, é apenas limpar a lousa. Em outras palavras, Deus nos perdoa e ele apenas perdoa e esquece e não há consequências a serem pagas. Eu apenas confesso meus pecados.

Deus diz que eu te perdôo. Sem consequências. Isso não é verdade.

Se você estudar a ideia, o conceito de perdão no Antigo Testamento, verá que às vezes o perdão significa simplesmente uma sentença reduzida. E esse é o caso aqui. E assim, Deus é justo e a justiça deve ser realizada.

E assim, Deus fará com que Davi pague algumas consequências pelos seus crimes. E, de fato, a auto-proclamação de David, o pagamento quádruplo, vai se concretizar. E essa criança que vai nascer vai ser a parcela número um.

Mesmo assim, o Senhor perdoa Davi no sentido de não fazer com que ele seja executado. Mas voltando à promessa da aliança, sim, o Senhor nunca irá eliminar Davi como fez com Saul, mas ele irá discipliná-lo severamente usando a vara dos homens era a metáfora, a imagem, porque é uma relação pai-filho e um pai vai disciplinar um filho. E assim, tendo pronunciado que a criança vai morrer, observe o que acontece a seguir.

Depois que Natã foi para casa, o Senhor bateu no filho que a esposa de Urias deu à luz a Davi e ele ficou doente. O Senhor bateu na criança. Anteriormente, o Senhor atingiu Naval, Naval perverso, tolo, marido de Abigail.

Lembra dele? O Senhor o atingiu. E Davi antecipou a possibilidade, pelo menos quando estava falando sobre Saul, de que o Senhor pudesse atacar Saul. E o Senhor tirou Saulo de cena.

Mas agora é o próprio filho de Davi quem o Senhor ataca. No versículo 16, Davi implorou a Deus pela criança. Ele jejuou e passou as noites deitado no chão, coberto de saco.

E os anciãos de sua casa ficaram ao lado dele para levantá-lo do chão, mas ele recusou e não quis comer nada com eles. Então, Davi está implorando ao Senhor, Senhor, por favor, deixe a criança viver. Acho que David percebeu que terá que pagar quatro vezes mais, mas acho que ele está orando, por favor, que essa criança não seja a primeira parcela.

E Nathan disse que a criança morreria, mas não havia indicação de que isso fosse necessariamente um decreto incondicional. E então, Davi não tem certeza e sabe que o Senhor às vezes cederá em enviar punição e então ele está implorando ao Senhor que poupe a criança. Mas no sétimo dia a criança morreu.

E os ajudantes de David tiveram medo de lhe dizer que a criança estava morta, pois pensavam que enquanto a criança ainda estivesse viva, ele não nos ouviria quando falássemos com ele. Como podemos agora dizer-lhe que a criança está morta? Ele pode fazer algo desesperador, talvez suicida, quem sabe. Então, o raciocínio deles é que ele fica chateado quando a criança está doente, o que acontecerá quando a criança realmente morrer? Ele vai pirar, vai passar do limite, então não podemos contar a ele.

Mas David é muito observador e percebe que seus atendentes estão cochichando entre si e percebe que a criança está morta. A criança está morta?, perguntou ele. Sim, responderam eles, ele está morto.

E então David os surpreende. Davi levantou-se do chão e depois de se lavar, passar loção e trocar de roupa, entrou na casa do Senhor e adorou. Davi, como sabemos pelo Salmo 51, seu coração foi realmente impactado por isso e ele está de volta ao caminho certo em termos de sua atitude para com o Senhor.

E ele faz algo aqui que veremos em outras partes da história. Quando esses julgamentos vierem, ele ficará muito perturbado emocionalmente em alguns pontos, mas mesmo assim, ele eventualmente aceitará a disciplina do Senhor. E então ele foi para sua própria casa e a seu pedido lhe serviram comida e ele comeu.

E seus atendentes lhe perguntaram: por que você está agindo assim? Ele deve ter tido um relacionamento bastante próximo com algumas dessas pessoas para que elas pudessem fazer esse tipo de pergunta. Enquanto a criança estava viva, você

jejuou e chorou, mas agora que a criança está morta, você se levanta e come. Nós não entendemos.

E assim, David vai dar-lhes uma explicação no versículo 22. Enquanto a criança ainda estava viva, eu jejei e chorei. Eu pensei, quem sabe? O Senhor pode ter misericórdia de mim e deixar a criança viver.

Porque embora o profeta tivesse dito que o filho iria morrer, não havia nenhuma indicação naquela declaração de que isso estava determinado. E então, David sabe como funciona. Às vezes o Senhor cederá e então ele orou por isso.

Mas agora que ele está morto, por que deveria eu continuar jejuando? Que bem isso vai trazer agora? É óbvio que o Senhor havia decretado. Ele não estava apenas anunciando condicionalmente que a criança morreria. Ele havia decretado que a criança morreria e o decreto foi cumprido.

Posso trazê-lo de volta novamente? Não. Implicação. E então Davi diz: irei até ele, mas ele não voltará para mim.

E muitas pessoas usam isso como um versículo reconfortante. Acho que provavelmente não é assim que deveria ser usado. Em outras palavras, ele está no céu e um dia irei estar com ele no céu.

Não tenho tanta certeza de que David tivesse uma compreensão tão completa da vida após a morte. Acho que as palavras de David estão simplesmente no contexto aqui. Posso trazê-lo de volta novamente? Não.

Eu irei até ele. Eu vou morrer. Todo mundo morre.

Morrerei e irei para o lugar dos mortos, a terra para onde vão os mortos. Mas ele não vai voltar para mim. As pessoas não voltam dos mortos, acho que David está dizendo aqui.

E assim, a viagem entre os vivos e os mortos, os reinos dos vivos e dos mortos, é estritamente unilateral. Nos antigos textos mesopotâmicos, o mundo subterrâneo dos mortos é na verdade chamado de terra sem retorno. E sete portas se fecham atrás de quem entra nesta terra, impedindo-o de retornar à terra dos vivos.

Lembre-se de que Jonas, no capítulo dois, em seu cântico de Ação de Graças, depois de ter sido entregue pelos peixes como instrumento do Senhor, ele está descrevendo como estava pronto para morrer. E ele disse que os portões estavam fechando atrás de mim. E então, ele reflete essa visão.

Assim, no antigo mundo do Oriente Próximo, a ideia é que você morra e vá para a terra dos mortos, mas ninguém volta daquele lugar. Acho que isso é tudo o que David está dizendo. Ele está apenas se resignando ao fato de que isso acabou.

A criança não vai voltar. Eventualmente morrerá e irei para onde ele está, mas ele não voltará. Então, que bem me faria jejuar e orar? Precisamos seguir com a vida.

Então Davi confortou sua esposa Bate-Seba, que obviamente ficaria perturbada. Uma mãe vai sofrer pela perda de seu filho. E ele foi até ela e fez amor com ela.

E ela deu à luz um filho e eles o chamaram de Salomão, Shlomo, cujo nome vem da raiz da paz. Então, é um nome que tem essa conotação. E isso é interessante.

O Senhor o amava. E porque o Senhor o amava, ele enviou uma mensagem por meio de Natã, o profeta, para chamá-lo de Jededias. E o nome Jedediah significa amado do Senhor, amado de Yah, amado do Senhor.

E então, creio que esta é a maneira do Senhor dizer a Davi: você terá que ser disciplinado. Você terá que ser punido pelo seu pecado. Você precisa saber como é quando as pessoas são violadas.

E você violou Urias e precisa saber como é isso. Eu sou um Deus justo e simplesmente não vamos limpar a lousa sobre isso. Mas, ao mesmo tempo, quero que saiba que ainda te amo e que ainda estou comprometido com você e sua dinastia.

E esta criança, quero que se chame Jedediah. Agora, eles vão chamá-lo de Salomão na história a seguir. Mas às vezes nesta cultura, no antigo Israel, uma criança podia ter mais de um nome.

Quero dizer, Jesus é Emanuel. Mesmo assim, ele é chamado de Jesus em todos os Evangelhos. Mas há um sentido em que ele é Emanuel, Deus conosco.

E assim, Salomão, paz, também é Jedediah, amado do Senhor. E então, esta é a maneira que o Senhor encontrou para lembrar a Davi que ainda estou comprometido com você e sua dinastia. E eu anexei meu amor, estou comprometido com você.

Anexei meu amor a esta criança. Enquanto isso, agora voltamos ao ponto em que a história parou. Lembre-se, Joabe estava lutando contra os amonitas.

Se Davi não tivesse sido vítima de seu próprio poder e ganância, a história poderia ter continuado desde o final do capítulo 10 ou até este ponto. Enquanto isso, Joabe lutou contra Rabá dos amonitas e capturou a cidadela real. E Joabe enviou então mensageiros a Davi, dizendo: Lutei contra Rabá.

Eu tomei seu abastecimento de água. Agora reúna o resto das tropas, sitie a cidade e capture-a. Caso contrário, tomarei a cidade e ela receberá o meu nome.

Uma expressão é usada aqui para nomear após. A ideia é que se Joabe o aceitar, ele o renomeará para mostrar a soberania de Israel sobre ele. Receberá o nome dele naturalmente porque ele é seu conquistador.

Ele está basicamente dizendo a David, você precisa vir aqui. Ele precisa ser renomeado em sua homenagem, o rei. E assim, Davi volta a fazer o que Davi faz de melhor, obedecer ao Senhor, travar as guerras do Senhor.

E David reúne todo o exército, vai a Rabá, ataca-a, captura-a e estabelece a sua autoridade sobre os amonitas. E então, David está de volta aos trilhos neste momento. Ele está indo e atacando, assim como fez com Golias, assim como fez com os filisteus em Queila.

Ele está capturando o inimigo exatamente como fez em Jerusalém e também com o rei arameu em 2 Samuel 8. Portanto, está sendo usada aqui uma linguagem que conecta o que Davi está realizando neste momento com alguns de seus melhores dias anteriores a este. E assim, podemos ver que Davi está restaurado. Ele é o instrumento do Senhor para trazer segurança e vitória aos israelitas.

Mesmo assim, ainda temos mais três parcelas para pagar daquele cordeiro roubado. E vamos ler sobre um deles em nossa próxima lição, onde veremos 2 Samuel capítulo 13.

Este é o Dr. Bob Chisholm em seu ensinamento sobre 1 e 2 Samuel. Esta é a sessão 22, 2 Samuel 12. Seu pecado o descobrirá.